

**ACORDO de RESULTADOS**

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

# **SISTEMA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS**

**ANO DE REFERÊNCIA: 2010**

**Belo Horizonte, de maio de 2011**

# ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

## SUMÁRIO

ITEM	PÁGINA
1 - INTRODUÇÃO	3
2 - DESEMPENHO DO SISTEMA OPERACIONAL	4
2.1 – INDICADORES FINALÍSTICOS	4
2.2 – PROJETOS ESTRUTURADORES	4
2.3 – AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO	6
2.4 – INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO	8
2.5 – QUADRO GERAL DE DESEMPENHO	11

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório se destina a fornecer à Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA - informações sobre o desempenho do Sistema Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no alcance das metas e resultados pactuados na 1ª etapa do seu Acordo de Resultados.

Os dados e informações aqui relatados foram consolidados pela Equipe de Apoio à Gestão Estratégica - EAGE, que elaborou esse Relatório.

Os valores alcançados nos indicadores de Finalísticos que não provêm de fontes oficiais de pesquisa e estatística contaram com a supervisão e colaboração do Programa Estado para Resultados na apuração dos mesmos.

Os percentuais de execução dos Projetos Estruturadores foram calculados pelos técnicos da Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado – GERAES – da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores de Racionalização do Gasto foram levantados pela Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária – SCPPO - da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores dos Itens Comuns da Agenda Setorial do Choque de Gestão foram apurados pelas unidades administrativas responsáveis pelo seu monitoramento.

Os demais dados, bem como as informações e justificativas aqui apresentadas foram obtidas junto às áreas responsáveis pela execução das metas e ações pactuadas e correspondem à realidade dos fatos, pelo que assumimos a responsabilidade pela exatidão dos mesmos.

*As fontes de comprovação dos resultados aqui apresentados estão organizadas e arquivadas junto à Equipe de Apoio à Gestão Estratégica da Secretaria ou de cada entidade vinculada, de acordo com a responsabilidade pela execução de cada meta, e podem ser consultadas a qualquer momento pela CAA, pela Auditoria Setorial/Seccional, pela Auditoria Geral do Estado ou por outros órgãos de controle e auditoria.*

Por fim, destaco que a nota de cada indicador contida neste relatório é apenas um dado preliminar, pois a CAA é a instância competente para conferir a nota final aos avaliados.

Belo Horizonte, de maio de 2011.

---

**Elmiro Alves do Nascimento**

**Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

# ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

## 2. DESEMPENHO DO SISTEMA OPERACIONAL

### 2.1 – INDICADORES FINALÍSTICOS

### I.1 – Indicadores dos Resultados Finalísticos

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento							
Quadro Síntese dos Resultados Finalísticos							
Caderno compromis	Indicador	Valor Atingido	Metas 2010	Valor de Referência	Fórmula de Cálculo	ICM	Peso
<b>Área de Resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade</b>							
	1. Percentual de municípios livres de casos de febre aftosa (% - Fonte: IMA)	100 (2010)	100 (2010)	100 (2009)	VA = VM: 1 VA < VM: 0	1,00	4%
	2. Propriedades aptas a fornecer bovinos para exportação (propriedade - Fonte: IMA)	2.883 (2010)	1.973 (2010)	1.773 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	20%
	3. Propriedades produtoras de café com certificação internacional (propriedade - Fonte: Emater)	1.230 (2010)	1.200 (2010)	1.025 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	12%
<b>Área de Resultados Investimento e Valor Agregado de Produção</b>							
	4. Participação de MG no valor da exportação brasileira de carne bovina (% - Fonte: MDIC)	6,72 (2010)	7,40 (2010)	7,23 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	0,00	20%
	5. Participação relativa de MG no PIB do agronegócio brasileiro * (% - Fonte: CEPEA/USP)	12,8 (2010)	11,5 (2010)	11,5 (2009)	$\frac{VA}{VM}$	1,00	20%
<b>Área de Resultados Qualidade Ambiental</b>							
	6.1 Número de rios com IQA acima de 64 (Adimensional - Fonte: IGAM)	6 (2010)	11 (2010)	4 (2009)	$\frac{VA}{VM}$	0,55	4%
	6.2 Número de rios com IQA acima de 70 (Adimensional - Fonte: IGAM)	2 (2010)	3 (2010)	2 (2009)	$\frac{VA}{VM}$	0,67	4%
	7. Saldo da atividade antrópica na cobertura vegetal nativa** (ha. - Fonte: UFLA/ IEF e SISMAF)	-25.584 (2009/2010)	-32.163 (2009/2010)	-37.163 (2008/2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	4%
<b>Área de Resultados Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva</b>							
	8. Proporção de pobres em relação à população total do espaço rural de MG (% - Fonte: PNAD)	9,83 (2009)	13,62 (2009)	13,66 (2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	10%
						<b>ICM Global - Nota dos Finalísticos (Nota Máxima: 10)</b>	<b>7,5</b>
<b>Peso dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados</b>				<b>0,0%</b>			
<b>Nota Final dos Resultados Finalísticos obtido no Acordo de Resultados</b>							
* Fórmula alterada. No AR está (VA-VR)/(VM-VR), porém VM=VR.							
** Meta e Valor Atingido alterados, alinhados aos do Acordo de Resultados da SEMAD. No AR da SEAPA está a meta antiga (-19.163), que foi alterada.							

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES FINALÍSTICOS

Informações complementares sobre a execução	
Percentual de municípios livres de casos de febre aftosa	Exercendo a Defesa Sanitária animal, o Instituto Mineiro de Agropecuária através dos seus 200 Escritórios Seccionais localizados em municípios estratégicos no estado, realiza atividades educativas e corretivas no trânsito e também nas propriedades rurais ou onde houver criatórios de animais susceptíveis à Febre aftosa. Entre muitas atividades realizadas vale ressaltar a vacinação contra febre aftosa em bovinos e bubalinos com um índice percentual médio de 98,23% no ano de 2010, mantendo 100% dos municípios com "status de livre da Febre Aftosa", garantindo à pecuária Mineira acesso ao mercado nacional e internacional.
Propriedades aptas a fornecer bovinos para exportação	O índice de execução do programa de rastreabilidade bovina atingiu um marco 46% superior à meta prevista. Isto ocorreu em função da abertura de novos mercados, como Rússia, Irã e Hong Kong, que surgem como principais compradores da carne bovina sem exigência de rastreabilidade. A exigência primária desses países se prende a aspectos sanitários previstos nos Formulários B. Estes países menos exigentes que a União Européia fizeram com que ocorresse a migração de produtores rurais e frigoríficos brasileiros para estes novos mercados, direcionando a produção e abate de animais. Diante desta nova realidade tivemos uma maior demanda de vistorias de propriedades aptas a emitir formulário B. Em contrapartida, as propriedades aptas a fornecerem carne para UE (SISBOV/ERAS) sofreram uma redução da ordem de 15% em relação a 2009, finalizando 2010 com 566 propriedades. Este movimento acontece de acordo com a amplitude dos mercados, a exportação para UE somente pode ser realizada por propriedades inscritas no SISBOV e a exportação para outros países é atendida pelo formulário B, responsável pelo aumento da meta e abertura de novos mercados percebida pelos produtores.
Participação relativa de MG no valor da exportação brasileira de carne bovina	Conforme se depreende do Quadro abaixo, houve recuo na participação relativa de Minas Gerais no total das exportações brasileiras de carne bovina entre os anos de 2009 e 2010. Tal recuo foi de 0,5 pontos percentuais em termos monetários e de 0,4 pontos percentuais em quantidade exportada. A justificativa para tal comportamento negativo está associada, entre outros, ao ocorrido com o Frigorífico Independência, que por motivo de dificuldades financeiras deixou de abater gado bovino em junho de 2010 e cessou suas exportações de carne bovina. Vale destacar, que a planta industrial do Frigorífico Independência em Minas Gerais (Janaúba) destinava, praticamente, toda sua produção para o mercado europeu. O frigorífico Independência encontra-se atualmente em processo de recuperação judicial. Outro motivo que também contribuiu para esta má performance verificada no exercício de 2010 está associado ao fato de que a maioria expressiva das indústrias exportadoras de carne detém unidades de abate em várias unidades federadas e efetua seus embarques a partir de portos de sua conveniência, sendo freqüentes tais embarques ocorrerem em Estados diferentes daquele onde se verificou o abate de animais. Assim, em tais situações, a exportação é registrada como de origem do Estado onde se localiza o porto, o que altera negativamente a informação de onde ocorreu o abate. Tais valores, até o momento, não são quantificáveis pelo sistema que contabiliza as exportações no Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Realçamos também que ocorreu no ano de 2010 uma valorização expressiva da arroba do boi no mercado interno, segundo o Cepea/USP em 05/01/2010 = R\$/@ 76,85 ou US\$44,40/@ e 30/12/2010 =

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

R\$/@ 104,73 ou US\$ 62,94/@ /. Assim muitos frigoríficos /destinaram uma maior parcela da sua produção a este mercado. Esse incremento nos preços no mercado interno é em função do maior poder de compra da população brasileira e também, de uma redução da oferta de bovinos para o abate. A menor oferta de bovino é proveniente das crises vivenciadas pelo setor nos anos de 2007 e 2008 que resultaram um maior abate de matrizes nesses períodos, conseqüentemente, afetando o mercado nos anos seguintes.

### **Carne Bovina - Participação relativa das exportações mineiras no total exportado pelo Brasil.**

Indicadores	Anos						
Valores (US\$ milhões)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Exportação BR	2.487,52	3.014,46	3.889,94	4.353,51	5.081,38	3.889,74	4.564,28
Exportação MG	46,22	94,31	285,71	333,61	286,55	281,22	306,75
Participação % MG/BR	1,9	3,1	7,3	7,7	5,6	7,2	6,7
Quantidade (t)							
Exportação BR	1.163.808	1.330.299	1.506.831	1.586.403	1.586.403	1.180.862	1.162.773
Exportação MG	21.801	41.291	92.246	93.534	70.323	81.255	75.128
Participação % MG/BR	1,9	3,1	6,1	5,9	4,4	6,9	6,5

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

### 2.2 – PROJETOS ESTRUTURADORES

Projeto Estruturador		Responsável	Área de Resultados	Meta 2010
1	Certifica Minas	IMA	Inovação, Tecnologia e Qualidade	100% de execução do planejamento para 2010
2	Minas Sem Fome	EMATER	Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva	
3	Conjunto de Ações deste sistema pertencentes a Projetos Estruturadores de outros Sistemas.	Conforme quadro abaixo*	Diversas, conforme quadro de ações abaixo.	

**\* Ações para 2010 sob a responsabilidade de órgão ou entidade do Sistema que pertencem a Projeto Estruturador (PE) sob a responsabilidade de outros Sistemas**

Ação	Nº Ação	PE ao qual a ação pertence	nº Projeto	Responsável PE	Responsável ação	Área de Resultados	
1	CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS	1375	Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva	59	SEDVAN / IDENE	SEAPA/RURALMINAS	Desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce
2	MELHORIA DA QUALIDADE E QUANTIDADE DE RECURSOS HIDRICOS	1400	Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva	59	SEDVAN / IDENE	SEAPA/RURALMINAS	Desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce
3	PROMOÇÃO DE AÇÕES DE FOMENTO À GERAÇÃO DE RENDA	5009	PROJETO TRAVESSIA: ATUAÇÃO INTEGRADA EM ESPAÇOS DEFINIDOS DE CONCENTRAÇÃO DE POBREZA	36	SEDESE	SEAPA/EMATER	Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Órgão	Nota da Secretaria	Projeto	Nota do Projeto	Crédito Inicial do Projeto	Ação	Nota da ação	
SEAPA	95,90	CERTIFICA MINAS	98,27	R\$ 16.581.794,00	1125	AMPLIACAO DA ESTRUTURA DE INSPECAO E FISCALIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	100,00
					1137	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTACAO DO SISTEMA INFORMATIZADO DO IMA	100,00
					1141	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL	100,00
					1142	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SANITARIA VEGETAL	100,00
					1144	CERTIFICACAO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS E AGROINDUSTRIAIS VISANDO AO MERCADO INTERNACIONAL	60,27
					1145	CERTIFICACAO DO CAFE - IMA	100,00
					1146	ESTRUTURACAO DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS	100,00
					1162	ESTRUTURACAO DA REDE DE LABORATORIOS DO IMA	100,00
					1386	FISCALIZACAO SANITARIA DE TRANSITO - PMMG	100,00
					4238	FISCALIZACAO SANITARIA DE TRANSITO	100,00
					4240	RASTREAMENTO DE ANIMAIS	100,00
					4243	INTERLIGACAO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO IMA	100,00
					1047	CERTIFICACAO DO CAFE - EMATER	100,00
					MINAS SEM FOME	99,06	R\$ 9.074.000,00
					1151	APOIO A IMPLANTACAO DE TANQUES COMUNITARIOS DE COLETA DE LEITE	100,00

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

				1154	CAPACITACAO DO PUBLICO BENEFICIARIO	100,00
				4152	APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR	95,84
				4357	APOIO A IMPLANTACAO DE LAVOURAS	100,00
				4228	APOIO A IMPLANTACAO DE POMARES (PRO - POMAR)	100,00
				4229	CRIACAO DE PEQUENOS ANIMAIS	94,50
				4367	CAPACITACAO DE JOVENS RURAIS	100,00
				4447	APOIO A PRODUCAO DE ALIMENTOS E A CAPACITACAO EM COMUNIDADES INDIGENAS E QUILOMBOLAS	100,00
				4113	APOIO A COMERCIALIZACAO DIRETA	100,00
	OUTROS PROJETOS	90,17	R\$ 11.427.000,00	5009	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA - PROMOÇÃO DE AÇÕES DE FOMENTOS A GERAÇÃO DE RENDA	100,00
				1400	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA - MELHORIA DA QUALIDADE E QUANTIDADE DE RECURSOS HIDRICOS	82,50
				1375	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA - CONSTRUÇÃO DE RESERVATORIOS	100,00

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES**

<b>Informações complementares sobre a execução</b>	
Ação Nº 1144 Certificaminas	As reauditorias de cachaça, um dos marcos da ação, foram concluídas com um atraso de 162 dias em relação ao planejado, devido à erro de planejamento inicial do período ideal para realização desta atividade. Ao longo do ano foram enviadas duas solicitações de mudança à SEPLAG que não aceitou as justificativas e desta forma a nota final sofreu impacto significativo devido a este atraso. Contudo, não houve prejuízo com relação à execução física das reauditorias, que aconteceram no período ideal.
Ação Nº 1137 Certificaminas	Um marco da ação não foi concluído em 2010 e já está previsto no plano da ação para 2011.
Ação Nº 4152 Minas Sem Fome	Em consulta à AGE, entendeu-se que as entregas do Projeto Estruturador configuram benefícios concedidos diretamente à população. Dessa forma, em razão das restrições impostas pela legislação eleitoral e da necessidade de contingenciamento, o COIMGE aprovou pedido de mudança encaminhado pela equipe do Minas Sem Fome ao GERAES, solicitando o cancelamento das atividades relacionadas ao projeto. As metas previstas para 2010 foram reprogramadas para 2011 e os marcos planejados para esse ano foram cancelados. Para fins de cálculo da taxa de execução, os cancelamentos de marcos e as novas programações de metas não serão computados, mas serão considerados atrasos em marcos existentes até 05/07/10, data do pedido.
Ação Nº 4229 Minas Sem Fome	Em consulta à AGE, entendeu-se que as entregas do Projeto Estruturador configuram benefícios concedidos diretamente à população. Dessa forma, em razão das restrições impostas pela legislação eleitoral e da necessidade de contingenciamento, o COIMGE aprovou pedido de mudança encaminhado pela equipe do Minas sem fome ao GERAES, solicitando o cancelamento das atividades relacionadas ao projeto. As metas previstas para 2010 foram reprogramadas para 2011 e os marcos planejados para esse ano foram cancelados. Para fins de cálculo da taxa de execução, os cancelamentos de marcos e as novas programações de metas não serão computados, mas serão considerados atrasos em marcos existentes até 05/07/10, data do pedido.

**RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS**

<b>Recomendações</b>	
1 Certificaminas	Na ação 4240, considerar de forma separada o número de vistorias e de auditorias, criando marcos específicos para as duas atividades que são distintas e hoje é contabilizada como atividade única.

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

### 2.3 – AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

#### QUADRO DE PRODUTOS

Item	Produto / Marco	Data Pactuada	Peso	Execução no período			Nota Estimada
				Situação da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso	
Contribuir para a implementação do Programa Leite Pela Vida	Inspecionar mensalmente os laticínios que compõem o Programa Leite Pela Vida que estejam cadastrados no IMA.	Jan. a dez. 2010	9	3	fev. a dez. 2010	30	5
Garantir a segurança alimentar com sustentabilidade	Marco legal especial de vigilância sanitária para comercialização de produtos da agroindústria de acordo com o porte da empresa	Março 2010	6	2	09/09/2010	Ver Informações complementares sobre a execução	Desconsiderar
Cumprimento das políticas estabelecidas na parceria junto ao BIRD	Zerar achados de auditoria referentes aos repasses do BIRD	31/12/2010	8	1	31/12/2010	-	9,3

\* Situação da Execução: 1 – Plenamente executado no prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Executado parcialmente; 4 – Não executado

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

### QUADRO DE INDICADORES

Item	Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período		Nota Estimada
			Valor	Período		Meta 2010	Resultado 2010	
Aumentar o rebanho bovino vacinado	Percentual médio das etapas de vacinação contra febre aftosa de bovinos e bubalinos no Estado	%	96,80	2008	10	97,70	98,23	10
	Resultados das análises sorológicas realizadas anualmente, para verificação da circulação viral durante o monitoramento soropidemiológico da febre aftosa no Estado de Minas Gerais	Negativo	Negativo	2009	7	Negativo	Resultado depende do MAPA	Desconsiderar
Aumento da participação da receita própria na Receita total das vinculadas do Sistema de Agricultura	Receita Diretamente Arrecadada – IMA	R\$	12.313.982,91	2007	10	19.028.973,24	21.981.414,36	10
			16.972666,08	2008				
			19.028.973,24	2009				
	Receita Diretamente Arrecadada – RURALMINAS	R\$	4.362.062,71	2007	10	4.941.338,00	4.572.347,70	8
			4.736.716,30	2008				
			4.028.072,90	2009				
Receita Diretamente Arrecadada – EPAMIG	R\$	7.810.675,20	2007	10	8.701.331,00	9.909.618,92	10	
		8.473.339,94	2008					
		7.391.125,99	2009					

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

	Receita Diretamente Arrecadada – EMATER	R\$	8.022.064,21 9.477.087,24 14.158.657,07	2007 2008 2009	10	12.267.269,00	16.785.750,95	10
Garantir a aplicação de boas práticas de gestão, viabilizando as metas específicas de área meio da Agenda Setorial	Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema	-	83,5	2008	20	100	9,67	9,67

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS ITENS DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

Informações complementares sobre a execução	
Inspeccionar mensalmente os laticínios que compõem o Programa Leite Pela Vida que estejam cadastrados no IMA.	O produto/ação deixou de ser cumprida no mês janeiro de 2010, por erro de planejamento das Coordenadorias Regionais envolvidas, ainda que não intencional deixaram de considerar a data de abertura do orçamento bem como o grande número de servidores em férias neste período. Situação já resolvida para o ano de 2011, onde todos os estabelecimentos que beneficiam leite foram inspecionados também no mês de janeiro.
Marco legal especial de vigilância sanitária para comercialização de produtos da agroindústria de acordo com o porte da empresa	<p>Encaminhado à ATL/SEGOV em 09/09/2010 através do expediente OF.nº 854/14000/2010/GAB.SEC assinado pelos Exmos. Secretários de Estado da Agricultura e da Saúde, Diretor do IMA e Presidente da EMATER. Houve atraso no cumprimento do prazo inicialmente estabelecido em razão da superveniência de norma federal <i>in casu</i> o Decreto nº 7.216/2010, de 18/06/2010, que deu nova redação e acresceu dispositivos ao Regulamento dos arts. 27-A, 28-A e 29-A da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, aprovado pelo Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006. De se acrescentar que o referido decreto é um excerto do novo Regulamento da Inspeção Industrial de Produtos de Origem animal – RIISPOA, de cuja publicação o grupo de trabalho instituído pela SEAPA dependia para construir o marco legal. Mas, vencido o prazo de consulta pública, o novo RIISPOA não foi publicado. Ao invés disso, o Governo Federal publicou o Decreto autorizando os estados e municípios a baixarem normas específicas para estabelecimentos agroindustriais rurais de pequeno porte. Antes disso, o alcance da meta era legalmente impossível pela vedação dos parágrafos 1º e 4º do artigo 24 da Constituição Federal:</p> <p>§ 1º - No âmbito da legislação concorrente, a competência da União limitar-se-á a estabelecer normas gerais.</p> <p>§ 4º - A superveniência de lei federal sobre normas gerais suspende a eficácia da lei estadual, no que lhe for contrário.</p> <p>De se esclarecer que doutrina e jurisprudência concordam que a competência da União para estabelecer normas gerais deve ser entendida como a capacidade para legislar sobre tudo, no todo e até os mínimos detalhes. E se dúvida houver, a redação § 4º a resolve.</p>
Zerar achados de auditoria referentes aos repasses do BIRD	Foi apontado um achado no Relatório de Auditoria de aquisições: Ausência da Cláusula Antifraude e Anticorrupção.
Resultados das análises sorológicas realizadas anualmente, para verificação da circulação viral durante o	Foram feitas coletas de soro sanguíneo de bovinos e bubalinos nas propriedades selecionadas para a verificação da atividade viral da Febre Aftosa em 2010 e enviado para análises laboratoriais (laboratórios credenciados pelo MAPA), mas o resultado da sorologia que é de responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) ainda não foi liberado até a presente data.

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

monitoramento soroepidemiológico da febre aftosa no Estado de Minas Gerais	
Receita Diretamente Arrecadada – RURALMINAS	<p>A Ruralminas sobrevive exclusivamente de sua fonte de recursos próprios, não recebendo nenhum orçamento do Tesouro do Estado para sua manutenção.</p> <p>A Receita advinda de Máquinas e Equipamento constitui aproximadamente 82% do total das nossas receitas.</p> <p>Como é do conhecimento de todos as máquinas e equipamentos perdem seu poder produtivo a cada ano, devido a depreciação normal do equipamento.</p> <p>Foi projetado, pela SEPLAG, um aumento de 23% da receita de 2010 em relação a 2009, valor este acima de qualquer projeção de crescimento econômico, ainda mais irreal se levarmos em conta que as máquinas não aumentam a produção, como especificado no item acima.</p>

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

### 2.4 – INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

QUADRO DE INDICADORES DO OBJETO DE PACTUAÇÃO "RACIONALIZAÇÃO DO GASTO"										
Indicadores de Racionalização do Gasto	PESO	Órgão / Entidade	Metas	Resultados	Desempenho	Nota	Metas	Resultados	Desempenho	Nota
			2009	2009	2009	2009	2010	2010	2010	2010
1 Número de Remanejamentos Orçamentários	30%	1231 - SEAPA	7	4,4	2,6 alterações abaixo do limite	10	4	1	3 alterações abaixo do limite	10
		2111 - RURALMINAS	4	2,2	1,8 alterações abaixo do limite	10	4	3	1 alteração abaixo do limite	10
		2371 - IMA	3	2	1 alteração abaixo do limite	10	4	2	2 alterações abaixo do limite	10
		3041 - EMATER	3	1	2 alterações abaixo do limite	10	4	4	0 alterações acima do limite	10
		3051 - EPAMIG	4	6,2	2,2 alterações acima do limite	6	4	5	1 alteração acima do limite	8
2A Limite de gastos com despesa típica da área meio	50%	1231 - SEAPA	R\$ 3.195.007	R\$ 2.978.698	6,8% abaixo do limite	10	R\$ 3.274.882	R\$ 1.877.524	42,7% abaixo do limite	10
		2111 - RURALMINAS	R\$ 3.571.231	R\$ 2.938.888	17,7% abaixo do limite	10	R\$ 3.779.907	R\$ 3.240.976	14,3% abaixo do limite	10
		2371 - IMA	R\$ 11.274.236	R\$ 9.557.318	15,2% abaixo do limite	10	R\$ 11.923.885	R\$ 10.542.318	11,6% abaixo do limite	10
2B Percentual de participação dos itens meio em relação à despesa total	50%	1231 - SEAPA	21,63%	19,16%	11,4% abaixo do limite	10	21,63%	13,96%	35,5% abaixo do limite	10
		2111 - RURALMINAS	2,48%	2,34%	5,6% abaixo do limite	10	2,48%	3,27%	32% acima do limite	0
		2371 - IMA	36,71%	42,19%	14,9% acima do limite	5	36,71%	41,99%	14,4% acima do limite	5
3 Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN	20%	Todos os órgãos do sistema	100%	80%	-	8	100%	80%	-	8

Em relação à 2009: SEAPA: descartados 6 remanejamentos. EMATER: foi descartado 1 remanejamento, RURALMINAS: foram descartados 2,4 remanejamentos.

A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2010.

Em relação à 2010: RURALMINAS: foram descartados 3 remanejamentos.

A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2011.

<b>NOTA FINAL SISTEMA</b>	<b>9,48</b>
---------------------------	-------------

## ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES / PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
Percentual de participação dos itens meio em relação à despesas total  IMA	A missão do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA é “Exercer a Defesa Sanitária Animal e Vegetal, a Inspeção, Fiscalização e Certificação de Produtos, Contribuindo para a Preservação da Saúde Pública, do Meio Ambiente, da Segurança Alimentar e do Bem Estar Animal”. Para a execução das ações decorrentes desta missão o IMA possui Unidades Descentralizadas em municípios estratégicos que atendem os 853 municípios mineiros. Na sua quase totalidade as ações do IMA são executadas junto aos produtores rurais e agroindústrias, demandando deslocamentos dos técnicos e conseqüente gastos com diárias para atender mais de 333 mil produtores rurais cadastrados junto ao IMA. Por este motivo, solicitamos que o item “diária” não seja classificado como despesa da área meio, pois, estão incorporadas às atividades da área finalística do IMA.
Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN	A responsabilidade de preenchimento do FUNDERUR, bem como de todos os Fundos do Estado, é exclusiva do BDMG. O servidor responsável por tal atividade no Banco ficou acometido de doença, não sendo do interesse desta Secretaria deixar de cumprir ou atender quaisquer metas, prazos ou pactos assumidos.
Número de Remanejamentos Orçamentários - EPAMIG	Existência de um remanejamento em janeiro devido a um recurso do IDENE, um remanejamento em novembro devido a um recurso do IMA para compra de material permanente pela EPAMIG, e duas suplementações orçamentárias em dezembro devido ao excesso de arrecadação da Empresa.

### RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

Recomendações	
1	
2	
3	